

Principais alterações às Leis de Jogo de Futsal para a edição de 2020/21

	Leis de Jogo de Futsal 2020/21
Modificações às Leis de Jogo de Futsal	<p>No futsal jovem, de veteranos, de portadores de deficiência e de base:</p> <ul style="list-style-type: none">• dimensão da superfície de jogo;• tamanho, peso e material da bola;• distância entre os postes e distância da barra transversal ao solo;• duração das duas (iguais) partes do jogo (e duas partes iguais do prolongamento);• limitações no lançamento da bola, pelo guarda-redes. <p>Para além disso, para permitir maior flexibilidade às Federações Nacionais para beneficiar e desenvolver o seu Futsal nacional, a FIFA aprovou as seguintes alterações relativamente às “categorias” do Futsal:</p> <ul style="list-style-type: none">• o Futsal feminino deixa de ser uma categoria separada e tem agora o mesmo estatuto que o Futsal masculino;• os limites de idade para Futsal jovem e de veteranos foram retirados – as Federações Nacionais, as confederações e a FIFA têm flexibilidade para decidir as restrições de idade para estas categorias;• cada Federação nacional determinará quais as competições ao mais baixo nível do Futsal são designadas Futsal “de base”. <p>Lançamento da bola pelo guarda-redes desde a área de penalti – limitações no lançamento da bola, pelo guarda-redes.</p> <p>‘A FIFA aprovou algumas limitações no lançamento da bola pelo guarda-redes para competições jovens, de veteranos, de portadores de deficiência e categorias base, sujeitas à aprovação da Federação nacional ou Confederação organizadora da competição ou da FIFA, conforme apropriado. As referências às limitações encontram-se em:</p> <p>Lei 12 – Faltas e Incorreções</p> <p>“É concedido um pontapé-livre indireto à equipa adversária do guarda-redes que cometa uma das faltas seguintes:”</p> <p>(...)</p> <ul style="list-style-type: none">• não sendo permitido pelos regulamentos nacionais para jovens, veteranos, portadores de deficiência e/ou categorias de base, lançar a bola diretamente para além da linha de meio-campo (o pontapé-livre será executado no ponto onde a bola atravessou a linha de meio-campo).’

	<p>Lei 16 – Lançamento de baliza</p> <p><i>“Não sendo permitido pelos regulamentos nacionais para jovens, veteranos, portadores de deficiência e/ou categorias de base, se o guarda-redes lançar a bola diretamente para além da linha de meio-campo, um pontapé-livre indireto é concedido à equipa adversária, a executar no ponto onde a bola atravessou a linha de meio-campo.”</i></p> <p>A filosofia por detrás desta limitação é o de promover o Futsal criativo e incentivar o desenvolvimento técnico.</p> <p>As Federações Nacionais devem informar a FIFA do uso de todas as modificações mencionadas anteriormente, e em que níveis, pois com essa informação, e especialmente as razões por que as modificações estão sendo utilizadas, permite identificar ideias de desenvolvimento e estratégias que a FIFA pode partilhar para dar assistência ao desenvolvimento do Futsal, por outras Federações Nacionais.</p>
<p>LEI 3 – Os Jogadores</p>	<p>‘O número máximo permitido de substitutos em aquecimento é de 5 por equipa.’</p>
<p>LEI 4 – O Equipamento dos Jogadores</p>	<p>Outro equipamento</p> <p>‘Os equipamentos de proteção não perigosos – tais como, protetores de cabeça, máscaras faciais, joelheiras e cotoveleiras, feitos de materiais maleáveis, leves e acolchoados são autorizados. Os guarda-redes podem utilizar bonés de guarda-redes e óculos de desporto.’</p> <p>Coletes: ‘Um colete deve ser usado sobre a camisola para identificar os substitutos, tendo o jogador substituído que colocar um, para completar o processo de substituição. O colete deve ser de cor diferente da cor das camisolas de ambas as equipas e da cor dos coletes da equipa adversária.’</p> <p>Joelheiras e cotoveleiras: ‘Sendo utilizadas, devem ser da mesma cor que a cor predominante das mangas (cotoveleiras) ou do calção/calça (joelheiras), não sendo demasiado salientes.’</p> <p>Aprovadas para o futebol e extensivas ao futsal:</p> <ul style="list-style-type: none">• Inclusão de EPTS (Sistemas eletrónicos de desempenho e monitorização)• Inclusão das disposições relativas a slogans, mensagens, imagens e publicidade.

<p>LEI 5 – Os árbitros</p>	<p>Poderes e deveres</p> <p>‘tomar medidas contra elementos oficiais das equipas que não tenham um comportamento responsável, podendo admoestá-los, adverti-los ou expulsá-los da superfície de jogo, afastando-os da superfície de jogo e das suas imediações, incluindo da área-técnica. Caso não seja possível identificar o infrator, o treinador principal presente na área-técnica receberá essa sanção. Um elemento da equipa médica que cometa uma infração passível de expulsão pode permanecer na área-técnica.’</p> <p>Equipamento do árbitro – equipamento obrigatório ‘Os árbitros devem ter o seguinte equipamento:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apito (pelo menos um);• Cartões (amarelo e vermelho);• Bloco de notas (ou outro meio de registar as incidências do jogo).’ <p>Outro equipamento ‘Os árbitros podem ser autorizados a usar:</p> <ul style="list-style-type: none">• Equipamento para comunicar com os outros elementos da equipa de arbitragem;• Sistemas eletrónicos de desempenho e monitorização (EPTS) ou outro equipamento de monitorização de desempenho. <p>Os árbitros estão proibidos de utilizar qualquer outro equipamento eletrónico, incluindo câmaras.’</p>
<p>LEI 6 - Os Outros Elementos da Equipa de Arbitragem</p>	<p>‘Árbitro-assistente de reserva (AAR)</p> <p>Em torneios ou competições para as quais seja nomeado um árbitro-assistente de reserva, a sua função e deveres deverão estar de acordo com o estipulado nas Leis do jogo de Futsal.</p> <p>O árbitro-assistente de reserva:</p> <ul style="list-style-type: none">• É indicado segundo os regulamentos da competição e substitui o 3º árbitro se algum dos árbitros estiver incapacitado para continuar a dirigir o jogo;• Auxilia os árbitros durante todo o jogo, incluindo em deveres administrativos, conforme instruções daqueles (antes, durante ou após o jogo);• Após o jogo remete um relatório às autoridades competentes, sobre todos os comportamentos condenáveis ou outros incidentes que ocorram fora do campo de visão dos árbitros. Deve informar os árbitros de qualquer relatório elaborado;• Regista todos os incidentes ocorridos antes, durante e após o jogo;• Dispõe de um cronómetro manual, para o caso de ser necessário em resultado de um incidente de qualquer natureza;• Assume um posicionamento de forma a estar disponível para auxiliar os árbitros, facultando-lhes informação relevante relativa ao jogo.’

<p>LEI 7 – A Duração do Jogo</p>	<p>‘O cronometrista indica o fim de cada período de 20 minutos (assim como dos períodos do prolongamento) com um sinal acústico.</p> <ul style="list-style-type: none">• O período termina quando o sinal acústico toca, mesmo que os árbitros não o indiquem com o seu apito;• Se um pontapé-livre direto após a 6ª falta acumulada ou um pontapé de penalti forem concedidos em prorrogação, embora tenham ocorrido antes do sinal acústico tocar, o período será considerado como terminado logo que o pontapé-livre ou o pontapé de penalti estiver concluído. Considera-se concluído o pontapé quando, após a bola estar em jogo, ocorra uma das seguintes circunstâncias:<ul style="list-style-type: none">○ a bola para no seu movimento ou deixa de estar em jogo;○ a bola é tocada ou jogada por outro jogador (incluindo o executante) diferente do guarda-redes defensor;○ os árbitros interrompam o jogo por uma infração cometida pelo executante ou pela equipa do executante.• Um golo obtido conforme as leis 7 e 10 após o final do período, de acordo com a indicação dada pelo sinal acústico do cronometrista, apenas será considerado nas situações referidas anteriormente. <p>Os períodos do jogo não serão prolongados em nenhum outro caso.</p>
<p>LEI 8 – O Início e Reinício do Jogo</p>	<p>Pontapé de saída – procedimento</p> <p>‘Todos os jogadores, exceto o executante do pontapé de saída, devem encontrar-se no seu próprio meio-campo.’</p> <p>‘A bola entra em jogo logo que seja pontapeada e se mova claramente.’</p> <p>‘Pode ser marcado um golo à equipa adversária diretamente a partir do pontapé de saída; se a bola entrar diretamente na baliza do executante, é concedido um pontapé de canto a favor da equipa adversária.’</p>
<p>LEI 10 – Determinando o Resultado de um Jogo</p>	<p>Ambas as equipas passarão a dispor de 5 pontapés, cada uma.</p> <p>‘Se, no final do jogo ou prolongamento e antes de iniciar a execução dos pontapés da marca de penalti, uma equipa tiver mais jogadores (incluindo substitutos) do que a equipa adversária, é permitido que a equipa com maior número de jogadores reduza o seu número de jogadores para ficar igual ao da equipa adversária, devendo o árbitro ser informado do nome e número de cada jogador excluído. Qualquer jogador excluído por este procedimento não pode participar nos pontapés da marca de penalti (exceto em</p>

	<p>determinadas circunstâncias).’</p> <p>Se, no decorrer dos pontapés da marca de penalti, o número de jogadores de uma equipa é reduzido, é permitido que a equipa com maior número de jogadores reduza o seu número de jogadores para ficar igual ao da equipa adversária e o árbitro deve ser informado do nome e número de cada jogador excluído. Qualquer jogador excluído por este procedimento não pode participar nos pontapés da marca de penalti (exceto em determinadas circunstâncias).</p>
<p>Lei 12 – Faltas e incorreções</p>	<p>‘Tocar a bola com a mão</p> <p>Exceto para os guarda-redes na sua área de penalti, é infração quando um jogador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toca deliberadamente a bola com a mão/braço, incluindo o movimento da mão/braço na direção da bola; • ganha a posse/controla da bola após esta ter tocado na sua mão/braço e, em seguida: <ul style="list-style-type: none"> ○ marca um golo na baliza da equipa adversária; ○ cria uma oportunidade de golo. <p>Exceto para os guarda-redes na sua área de penalti, é normalmente falta quando um jogador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • toca a bola com a mão/braço quando: <ul style="list-style-type: none"> ○ a mão ou braço aumentar a volumetria do seu corpo de forma não natural; ○ a mão ou braço estiver acima ou além do nível dos ombros (exceto se o jogador jogar deliberadamente a bola com outra parte do corpo e, em seguida, a bola tocar na mão ou braço). <p>As infrações acima identificadas aplicam-se inclusive se a bola tocar na mão ou braço de um jogador vinda diretamente da cabeça ou corpo (incluindo os pés) de outro jogador que se encontre próximo.</p> <p>Exceto para as infrações acima identificadas, normalmente não se considera infração se a bola tocar na mão ou braço de um jogador:</p> <ul style="list-style-type: none"> • vinda diretamente da cabeça ou corpo do próprio jogador (incluindo o pé); • vinda diretamente da cabeça ou corpo (incluindo o pé) de outro jogador que se encontre próximo; • se a mão ou braço estiver junto ao corpo e não criar aumentar a volumetria do seu corpo de forma não natural; • se um jogador estiver em queda e a mão ou braço estiver entre o corpo e o solo para suportar o corpo, mas sem afastar demasiado a mão ou braço do corpo num plano lateral ou vertical. <p>Fora da sua área de penalti, o guarda-redes está sujeito às mesmas restrições que os restantes jogadores, no que diz respeito</p>

a tocar a bola com as mãos. Se o guarda-redes tocar a bola com a mão dentro da sua área de penalti quando não está autorizado a fazê-lo, é concedido um pontapé-livre indireto à equipa adversária, não havendo lugar a qualquer sanção disciplinar.'

Impedir a marcação de um golo ou anular uma clara oportunidade de golo (DOGSO)

'Quando um jogador impede a equipa adversária de marcar um golo ou anula uma clara oportunidade de golo, cometendo uma infração ao tocar na bola com a mão, o jogador é expulso independentemente do local onde a infração foi cometida.

Quando um jogador comete uma infração contra um adversário dentro da sua área de penalti que anule uma clara oportunidade de golo da equipa adversária e o árbitro assinala um pontapé de penalti, o jogador infrator é advertido se a infração tiver sido uma tentativa de jogar a bola; em todas as outras circunstâncias (por ex. agarrar, empurrar, puxar, sem possibilidade de jogar a bola, etc.) o jogador tem de ser expulso.

Um jogador, um jogador expulso, um substituto ou elemento oficial que entre na superfície de jogo sem a necessária autorização de um dos árbitros ou violando os procedimentos de substituição e interfira com o jogo, impedindo um golo da equipa adversária ou anulando uma clara oportunidade de golo, comete uma infração passível de expulsão.

Devem ser consideradas as seguintes circunstâncias, ao determinar a existência de uma clara oportunidade de golo:

- a distância entre o local da infração e a baliza;
- a direção da jogada;
- a probabilidade de manter ou ganhar o controlo da bola;
- a posição e número de defensores, incluindo o guarda-redes;
- se a baliza está desprotegida.

Se o guarda-redes estiver na zona frontal da sua baliza e junto desta, considera-se que nenhuma infração de clara oportunidade de golo pode ser cometida, ainda que observadas as outras circunstâncias para clara oportunidade de golo.

Se o guarda-redes comete uma infração que impede um golo do adversário ou anula uma clara oportunidade de golo do adversário, tocando a bola com a mão no exterior da sua área de penalti, estando a baliza desprotegida ou apenas protegida por um seu colega defensor na sua retaguarda, o guarda-redes torna-se culpado de anular uma clara oportunidade de golo.

Se o número de atacantes é superior ao número de defensores (excluindo o guarda-redes) protegendo a baliza, considera-se como clara oportunidade de golo.'

	<p>Recomeço de jogo após faltas e incorreções 'Se a bola não está em jogo, o jogo recomeça em conformidade com a decisão anterior.'</p> <p>Se a bola está em jogo: 'Um jogador comete uma infração fora da superfície de jogo contra um jogador, um substituto ou um elemento oficial da sua equipa, o jogo recomeça com um pontapé-livre indireto, sobre a linha mais próxima do local onde a infração foi cometida.</p> <p>Se um jogador toca a bola com um objeto (calçado, caneleira, etc.) segura na sua mão, o jogo recomeça com pontapé-livre direto ou pontapé de penalti.'</p>
Lei 13 – Pontapés-livres	<p>'O adversário que obstrua o executante de um pontapé-livre direto sem barreira no seu movimento para a execução, deve ser advertido, ainda que respeitando a distância dos 5m regulamentares.'</p>
Lei 14 – O pontapé penalti	<p>'Quando a bola é pontapeada, o guarda-redes defensor deve ter pelo menos parte de um dos pés a tocar ou alinhada com a linha de baliza.</p> <p>A bola entra em jogo logo que é pontapeada e se move claramente.'</p> <p>'O adversário que obstrua o executante de um pontapé de penalti no seu movimento para a execução, deve ser advertido, ainda que se respeitando a distância dos 5m regulamentares.'</p>
Lei 15 – O pontapé de linha lateral	<p>'Um pontapé de linha lateral é concedido aos adversários do último jogador que tocou na bola antes de ela atravessar completamente a linha lateral pelo solo ou pelo ar, ou após a bola tocar o teto estando em jogo.</p> <p>Um golo não pode ser marcado diretamente dum pontapé de linha lateral:</p> <ul style="list-style-type: none">• se a bola entra na baliza adversária – é assinalado um lançamento de baliza;• se a bola entra na baliza do executante – é assinalado um pontapé de canto.' <p>'Procedimento No momento da execução:</p> <ul style="list-style-type: none">• a bola deve estar imóvel sobre a linha lateral no ponto onde deixou de estar em jogo ou no ponto mais próximo de onde tocou o teto;• todos os adversários devem encontrar-se a uma distância mínima de 5 m do local onde o pontapé de linha lateral é executado. <p>A bola entra em jogo logo que seja pontapeada e se mova</p>

	<p>claramente.</p> <p>A execução deve ser feita dentro dos 4 segundos, após a equipa executante estar em condições de o fazer ou após o árbitro ter sinalizado estarem reunidas as condições para execução.</p> <p>Se, após a execução do pontapé de linha lateral a bola entrar em jogo e voltar a sair pela mesma linha lateral e sem que tenha sido tocada por outro jogador, um pontapé de linha lateral será concedido à equipa adversária no mesmo local do pontapé original.</p> <p>Se um jogador, ao efetuar de forma correta um pontapé de linha lateral, pontapeia a bola deliberadamente contra um adversário a fim de poder em seguida voltar a jogá-la, sem ser de forma imprudente, negligente ou com força excessiva, os árbitros devem permitir que o jogo prossiga.</p> <p>O executante não pode jogar de novo a bola antes que esta tenha sido tocada por outro jogador.'</p>
<p>Lei 16 – O lançamento de baliza</p>	<p>‘Procedimento</p> <ul style="list-style-type: none">• A bola deve ser lançada ou largada a partir de qualquer ponto da área de penalti pelo guarda-redes defensor;• A bola está em jogo logo que, lançada ou largada, se mova claramente;• A execução deve ser feita dentro dos 4 segundos após a equipa executante estar em condições de o fazer ou após o árbitro ter sinalizado essas condições para execução;• Os jogadores da equipa adversária devem encontrar-se fora da área de penalti até que a bola esteja em jogo.'